

	<i>Transporte</i>	738\$845
Deficit		<u>2\$610</u>
	Réis.....	<u>741\$455</u>

DESPEZA

Gratificação ao porteiro	12\$000
Limpeza da campa a cargo da igreja.....	1\$200
Vassouras, espanadôres, etc.	1\$630
Compostura de Livros de Oração.	2\$080
Espirito, torcidas, etc.....	1\$155
Collecta para a Sociedade Biblica	3\$480
Contribuições.....	11\$200
Mangas.....	5\$920
Obras de trolha.....	6\$200
Gaz para illuminação.....	19\$670
Uma bandeira nacional.....	12\$000
Gratificação ao ministro-coadjutor..	50\$000
Dado para aluguer da Missão da Magdalena.....	35\$000

Fundo dos Pobres

Donativos dados aos pobres..	29\$220
Compra de tubos de vaccina.....	4\$800

Escola Lusitana do Bom Pastor

Mensalidades ás professoras	485\$000
Gratificação ás professoras por alumnos approva- des em exames.....	36\$000
Despezas geraes da Escola, obras, etc.....	<u>24\$900</u>
Réis..	<u>741\$455</u>

O Thesoureiro

João José de Figueiredo

Egreja do Redemptor

Rua do Visconde de Bobeda — PORTO

JUNTA DA EGREJA PARA 1912

Ministro — Frederico W. Flower.

Coadjutor e secretario — Antonio Ferreira Fiandor.

Thesoureiro e representante — Antonio Peres Junior.

Vogaes — Manoel Lourenço Nogueira, Manoel José d'Oliveira e Americo Pinto de Souza Nogueira.

Supplentes — Luiz Ferreira da Costa, Emilio Antonio Fernandes, José M. Martins Gonçalves, Alfredo Flower e João de Sá Lima.

Mais um anno de trabalho passou e, graças a Deus, não foi sem fructo, se não tanto como desejaríamos, pelo menos o que não merecemos. Tivemos o gosto de receber em abril todos os membros do Synodo da nossa Egreja que se reuniram connosco para tratar de interesses communs, e tivemos, tambem no mesmo mez, a visita do Rev.^{mo} Bispo da Egreja Reformada Hespanhola, D. Juan B. Cabrera, que veiu a convite do nosso Synodo para conferir ordens aos nossos caros irmãos os rev.^{os} Armando Pereira d'Araujo, José M. Leite Bonaparte, Julio Bento da Silva e Antonio Ferreira Fiandor, todos antigos alumnos do Curso Theologico dirigido pelo rev. João M. Harden. Estas ordenações realisaram-se no nosso Templo em 23 de abril. e foi motivo de grande regosijo o facto dos nossos jovens irmãos subirem ao presbyterato, especialmente por dois d'elles terem abraçado a fé na nossa egreja, e muitas graças damos

ao Senhor pedindo-Lhe que os faça todos valiosos instrumentos para levar a Palavra da Vida a muitos corações.

Ao acto, que foi muito solemne e commovente, assistiu grande numero de irmãos de diferentes egrejas, enchendo completamente o edificio. Na sagrada communhão consagrou o rev. Joaquim dos Santos Figueiredo, ajudado pelos rev.^{mos} André B. Cassels, José Pereira Martins e o ministro da congregação, que tambem prégou um sermão apropriado.

Assistiu egualmente, acompanhando o Rev.^{mo} Bispo, o nosso bom amigo o rev. Thomaz J. Pulvertaft da Egreja Irlandeza. Na tarde do mesmo domingo foram confirmadas sete pessoas da nossa congregação pelo mesmo Rev.^{mo} Bispo Cabrera, junto com outros confirmandos, na egreja de S. João Evangelista, em Villa Nova de Gaya.

Durante o anno todos os serviços ordinarios e extraordinarios foram feitos com toda a ordem e com uma frequencia que denota um crescente interesse no Evangelho. Nas escolas a frequencia de creanças manteve-se na altura usual, e fizeram exame 16 alumnos, sendo de 1.^o grau, 4 meninas e 8 rapazes, e de 2.^o grau, dois de cada sexo.

Baptisaram-se 4 creanças, houve 2 casamentos e sepultaram-se 6 pessoas, sendo 3 adultos e 3 creanças.

O ponto mais serio a relatar é o grande deficit que apresentam as contas da egreja, devido em parte ás obras necessarias e em parte ás despesas extraordinarias feitas por occasião das ordenações. O muito inverno causou danos no telhado e encanamento, e no interior a mobilia e adornos estavam em pessimo estado, estes, velhos e deteriorados e aquella sem verniz. O resultado foi um grande deficit que, porém, esperamos que será rapidamente saldado com o auxilio de Deus e dos irmãos.

Entramos no novo anno bem preparados para o trabalho e Deus dê a todos a graça de fazerem o que poderem.

Seja Christo o centro da nossa fé e obra, e o
Espirito de Christo a nossa força no amor do
Pae.

Porto, 31 de dezembro de 1911.

O Ministro
Frederico W. Flower

Contribuintes para o Fundo Parochial em 1911

Frederico W. Flower e esposa	10\$800
Luiz Ferreira da Costa e esposa	2\$400
Antonio Ferreira Fiandor	1\$200
Antonio Peres Junior e esposa	2\$400
Manoel Lourenço Nogueira.....	1\$200
Manoel José d'Oliveira.....	\$400
Quiteria Maria Felicia.....	\$800
Francisco d'Oliveira e familia.....	1\$200
Maria Teixeira.	\$600
Antonio da Costa e esposa.....	\$680
Maria Bastos.	1\$200
Emilio Antonio Fernandes.....	1\$200
João de Sá Lima.....	1\$200
Emilia Ferreira.....	1\$200
Margarida do Carmo da Rocha.....	1\$200
Candida de Magalhães.....	1\$200
Maria da Graça.	1\$200
Maria Angelica Carneiro.	1\$200
Adelia Maria Amado.....	1\$200
João Sant'Anna Tiago.....	1\$200
Manoel Augusto Carneiro.....	\$500
Americo Pinto Nogueira.....	\$350
Alfredo C. Flower	2\$400
Harold M. Flower.....	1\$700
Rita da Silva Ferreira	\$900
Virginia Vieira Mendes.....	1\$500
Diversos.	\$500
	<hr/>
Réis.....	41\$630
	<hr/> <hr/>

Fundo Parochial em 1911

Receita da Caixa

Quotas dos membros da egreja.....	41\$630
Collectas tiradas na egreja.	47\$400
Dinheiro das caixas das esmolas.....	2\$080
Livros vendidos	\$400
	<hr/>
	91\$510
Deficit—(Dinheiro em debito ao ministro).....	55\$575
	<hr/>
Réis.....	147\$085
	<hr/> <hr/>

Despeza da Caixa

Gaz para illuminação — egreja e sala.....	15\$340
Seguro da egreja contra fogo.....	5\$295
Derrama Parochial.....	\$115
Contas de carpinteiro.....	14\$330
Dita de envernizador.....	2\$430
	<hr/>
<i>A transportar</i>	37\$510

<i>Transporte</i>		37\$510
Ditas de picheleiro.....		\$580
Dita da encadernação de livros d'oração.....		7\$500
Quota para as despesas do Synodo.....		2\$000
Limpeza e diversas despesas.....		4\$890
Impressos para as ordenações, annuncios, etc.....		9\$600
Tapete novo, almofadas e panno para o pulpito...		27\$080
Despesas da ordenação - cadeiras, etc.....		2\$000
Custo d'uma bandeira nacional		1\$650
Dito d'um accendedor.....		\$500
Lapide para a campa do Irmão Dom. J. Ferreira .		1\$000
A' Sociedade Biblica - producto d'uma collecta....		1\$520
Ao Fundo dos Pobres collectas e donativos		28\$655
Gratificação ao porteiro.....		1\$500
		<u>125\$985</u>
Deficit de 1910 - Fundo Parochial	12\$405	
Dito (c/das obras, transferido a este Fundo)	8\$695	21\$100
		<u>147\$085</u>

Obras extraordinarias

Conta do mestre Cardoso por pintura, caiação, concerto de telhados, etc. na egreja e escolas.		52\$360
Debito ao ministro por dinheiro entregue..		25\$000
Saldo da conta d'obras por pagar		27\$360
		<u>52\$360</u>

Fundo dos Pobres

RECEITA

Saldo do anno de 1910..		1\$055
Collectas e donativos especiaes.....		28\$655
		<u>29\$710</u>

DESPEZA

Auxilio dado a pessoas pobres.....		21\$400
Saldo para 1912.....		8\$310
		<u>29\$710</u>

Porto, 31 de dezembro de 1911.

O Thesoureiro

Antonio Peres Junior

Escolas Evangelicas «Do Redemptor»

Receitas

Da Sociedade Auxiliadora.....	276\$000
Quotas dos alumnos e alumnas.	165\$520
Donativos de diversas pessoas.....	36\$500
Uma meza vendida.....	\$800
Deficit para 1912.....	2\$550
Réis.....	<u>481\$370</u>

Despezas

Deficit que veio de 1910.....	54\$200
Ordenados e gratificações ás professoras....	404\$000
Seguro contra fogo e renovações.	6\$130
Livros, impressos e varios objectos.	6\$260
Limpeza e gratificação ao porteiro.	3\$780
Inscrição de professores na administração	7\$000
Réis.	<u>481\$370</u>

Porto, 31 de dezembro de 1911.

O Ministro

Frederico W. Flower

Missão Evangelica de Rio de Mouro

Rio de Mouro

Ministro—Rev. Julio Bento da Silva, rua do Machadinho, 66, 2.º D.—Lisboa.

Não mudou, infelizmente, a situação desoladora d'esta Missão.

A maioria dos membros, que pertenciam á extincta igreja da S. S. Trindade, tem continuado como a encontrei: sepultada sob a grande massa de gelo da indiferença.

Muitas vezes, entregue a um profundo meditar, occorre-nos esta pergunta: «Aquellas pessoas, quando manifestaram o seu proposito de pertencerem á Igreja Evangelica, sentir-se-hiam impulsionadas pela vontade de servirem a Christo, o Salvador dos peccadores, ou fizeram-no simplesmente para agradarem aos homens?».

Dado o primeiro caso, sentimos que depois a sua fé tivesse afrouxado. Dado, porém, o segundo, creio que tiveram o tempo de prova a que todos são sujeitos, ao serem admittidos na Igreja Evangelica, e durante o qual, sem duvida, ouviram algumas vezes o que a Sagrada Escripura diz a respeito dos que confiam nos homens.

Já disse aqui ha dois annos e novamente o repito: Nós não os abandonámos.

Emfim, tenho-me conservado no meu posto.

Durante este anno, fui varias vezes a Rio de Mouro e n'uma d'ellas acompanharam-me alguns membros da Igreja de Lisboa. D'esta vez celebrámos a Santa Ceia, commungando os nossos irmãos de Lisboa juntamente com a sr.^a D. Maria do Rosario Costa e Almeida, sympathica octoge-

naria, viuva do rev. Costa e Almeida, primeiro ministro da igreja da S. S. Trindade. Esperava, porém, que, além d'esta fiel ovelha, commungassem outras, que também têm manifestado a sua fidelidade a Christo; mas os seus labores do campo impediram-nas de o fazer.

31 de dezembro de 1911.

O Ministro

Julio Bento da Silva

Fundo dos Pobres

Saldo de 1910.....	2\$065
Collecta tirada por occasião do Serviço da Comunhão.....	\$200
	<hr/>
Réis.....	2\$265
	<hr/> <hr/>

Egreja do Espirito Santo

GERENTES PARA 1912

Ministro e director do Collegio — Rev. José Pereira Martins — R. Almeida Garrett, 35.

Junta — Effectivos :

Manoel Joaquim Costa Prata — *Representante*
Joaquim da Conceição Sabino — *Thesoureiro*
Frederico Ferreira Mariz — *Secretario*.

Vogaes — José dos Santos Alexandre, Paulo Agostinho e José Gomes.

Supplentes — Carlos Leandro, José da Cruz Soares, Manoel dos Santos Lopes, João d'Oliveira Rosa, João Manoel Pires e Custodio Ricardo dos Santos.

Organista — D. Ada Ferreira Martins.

Carissimos no Senhor :

No anno de 1911 a nossa congregação sentiu a benção de Deus sobre ella

Os serviços divinos, principalmente os celebrados aos domingos á tarde, foram bem concorridos e em muitos dos presentes a Palavra da Vida produziu fructo.

O numero de congregados não augmentou muito, todavia, algumas pessoas se uniram a nós. Infelizmente alguns dos nossos membros não deram o verdadeiro testemunho christão.

De quando em quando fui aos arredores da cidade annunciar o Evangelho. Alguns irmãos acompanharam-me n'essas visitas.

A Santa Ceia foi administrada duas vezes por mez, havendo sempre um grande recolhimento. Administrou-se o sacramento do Baptismo a seis creanças e realisámos tres matrimonios. A morte por duas vezes visitou a nossa igreja, levando-nos uma antiga irmã e uma creancinha.